Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 02/90

Recebido pela Secretaria em 16 / 04 / 90

ASSUNTO: DISPÕE SOBRE DOAÇÃO DE TERRENO À KEYTEC INDÚSTRIA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA. (área de 10.018,57m2 - Bairro do Uberaba)

AUTOR: EXECUTIVO

DISTRIBUÍDO ÀS COMISSÕES DE JUSTIÇA/FINANÇAS/OBRAS/MEIO AMBIENTE

PRAZO: 45 dias - LOMBP 1a. APRESENTAÇÃO 29/maio/90

PRIMEIRA DISCUSSÃO REALIZADA EM 29, 05, 90

VOTAÇÃO: APROVADO POR 16 VOTOS A 02

VISTO:

SEGUNDA DISCUSSÃO REALIZADA EM 29, 05, 90

VOTAÇÃO: APROVADO POR 16 VOTOS A 02

VISTO:

REDAÇÃO FINAL dispensada VEREADOR Alfaro Athanasio

OBSERVAÇÕES:

ENCAMINHAMENTO: ofício nº 765/90
L.C nº 2/90

Prefeitura Municipal de Bragança Paulista

1

GABINETE DO PREFEITO

BRAGANÇA PAULISTA, 16 DE abril DE 19 90

N.o CM-136/90

ENCAMINHE - SE
Sala das Sessões 17/04/1990
Presidente da Câmara Municipal

RECEBI EM: 16/04/90 HS. 17:00
A) ____
(FUNCIONÁRIO)

Excelentissimo Senhor
Doutor MARCELO FUNCK LO SARDO
Dignissimo Presidente da Câmara Municipal de
BRAGANÇA PAULISTA

Senhor Presidente,

Tenho a honra de encaminhar à soberana apreciação dessa Egrégia Edilidade o incluso projeto de lei, que versa sobre doação de área de terreno pertencente ao Patrimônio Público Municipal, localizada no Distrito Industrial III, à empresa Keytec Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda., para implantação de uma unidade industrial nesta cidade.

A doação ora preconizada foi amplamente estudada e aprovada pelo Conselho Municipal de Indústria e Comércio, que considerou a implantação dessa indústria altamente interessante ao desenvolvimento industrial de Bragança Paulista.

A empresa donatária é uma indústria aletro-eletrônica, fabricante de periféricos para computadores para a indústria de informática.

Para que possam Vossa Excelência e seus nobres Pares aquilatar o vulto da indústria beneficiária da doação ora proposta, estou anexando ficha cadastral da mesma e o seu balanço patrimonial encerrado a 20 de setembro de 1989.

Estou remetendo também o laudo de avaliação da área cuja doação se pretente fazer.

Tratando-se de projeto de real interesse para a comunidade bragantina, eis que gerará emprego, solicito o imprescindível apoio dessa Casa para aprovação do mesmo, bem como solicito de Vossa Excelência as providências necessária a fim de ser estabelecido, em sua tramitação, o prazo estipulado no artigo 49 "caput", da Lei Orgânica do Município.

No ensejo reitero a Vossa Excelência os protestos de minha mais elevada estima e apreço.

Cordialmente,

NICOLA CORTEZ
Prefeito Municipal

ENCAMINHADO EM 17/04/90
DOC. cópia p/ edis
A) ____

2

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 02/90

Dispõe sobre doação de terreno à KEYTEC INDÚSTRIA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA..

A Câmara Municipal de Bragança Paulista aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte lei:-

Artigo 1º - Autoriza-se o Executivo Municipal a doar à Keytec Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda. um terreno pertencente ao Patrimônio Público MUnicipal, situado no Distrito Industrial III, Bairro do Uberaba, desta cidade, com a área de ... 10.018,57m2, com as seguintes medidas e confrontações:-

"Seu perímetro tem início no marco 01, cravado na - margem direita de uma Estrada de Servidão, adotando o sentido que vai para a Rua Cel. Daniel Peluso, no ponto onde faz canto de divisa com o lote "C"; daí, caminhando no sentido horário, deixa a margem dessa Estrada de Servidão e segue, no rumo 04º38'SW, uma' distância de 109,265m, confrontando com o lote "C" de propriedade da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista ou Sucessores até o marco nº 02; neste ponto faz canto, vira à direita e segue, no rumo 85º22' NW, uma distância de 91,85m confrontando com o lote "G" também de propriedade da Prefeitura Municipal - de Bragança Paulista ou Sucessores, até o marco nº 03 cravado na margem direita da Estrada de Servidão adotando o sentido que vai para a Rua Cel. Daniel - Peluso; daí, segue, margeando essa estrada, no rumo 04º38'NE, uma distância de 100,265m, até o marco nº 04; daí segue 14,14m em curva de 9,00m de raio até o marco nº 05; daí continua em reta, no rumo 85º22' SE, mais uma distância de 82,85m até o marco nº 01 ponto, onde tiveram início e findam, perfazendo assim uma área total de 10.018,57m2 (dez mil, dezoito metros e cinquenta e sete decímetros - quadrados)."

Artigo 2º - Obrigar-se-á a donatária a:

a) Proceder no terreno descrito no artigo anterior à construção de, no mínimo, 1.500m2 (hum mil e quinhentos metros - quadrados), para abrigar sua indústria;

-segue-

b) Dar início às obras de construção em até 06 (seis) meses após a outorga da escritura de doação e terminá-las no prazo máximo de 3 (três) anos;

c) Empregar, no mínimo, 60 (sessenta) funcionários;

d) Recolher no Município de Bragança Paulista todos os tributos que forem gerados em sua unidade local, notadamente o I.S.S. (Imposto Sobre Serviços) e o I.C.M.S. (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços);

e) Não dar outra destinação ao imóvel, a não ser industrial e não poluidora, e

f) Instalar fóssa asséptica, que deverá estar em pleno funcionamento por ocasião do início de suas atividades.

Artigo 3º - A doação deverá ser gravada com as cláusulas de impenhorabilidade e inalienabilidade (art. 92,I,"a", da Lei Orgânica do Município de Bragança Paulista).

Artigo 4º - Juntamente com o projeto da edificação, a donatária deverá apresentar projeto de paisagismo, que será submetido à apreciação do departamento competente da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, para aprovação ou rejeição.

§ 1º - Caberá à Prefeitura Municipal a fiscalização para cumprimento da implantação do referido projeto de paisagismo no prazo de até 3 (três) meses, contados a partir do término da construção exigida nesta lei.

§ 2º - Caberá à Prefeitura Municipal, igualmente, a fiscalização para manutenção do paisagismo pela donatária.

§ 3º - O projeto de paisagismo deverá prever um cinturão verde de, no mínimo, 06 (seis) metros de largura, em todo o perímetro do terreno, sendo que, nas laterias e nos fundos, esse' cinturão deverá prever cobertura com árvores de portes médio e alto, com espécies diversificadas, em especial nativas da região e, dentro das possibilidade frutíferas.

§ 4º - A área construída não deve exceder a 60% (sessenta por cento) do total, devendo o restante ser ocupado como área verde, podendo as áreas de circulação e estacionamento ser utilizadas para paisagismo.

Artigo 5º - Na hipótese de a donatária não dar cumprimento ao disposto nesta lei, o imóvel doado e todas as benfeitorias nele edificadas reverterão ao Município, independentemente de interpelação judicial, nos termos da legislação em vigor.

-segue-

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Artigo 6º - No caso de falência ou de dissolução da empresa donatária no prazo de 05 (cinco) anos, contados da data da outorga da escritura de doação, a área doada e as benfeito - rias nela existentes reverterão ao Município, independentemente de qualquer indenização.

Artigo 7º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

NICOLA CORTEZ
Prefeito Municipal

As Comissões de JUSTIÇA E FINANÇAS,
para o[illegible] fins.
S[illegible] sessões, 17 / 04 / 1990

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

5

KEYTEC INDÚSTRIA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA

F I C H A / C A D A S T R A L

KEYTEC

6

CADASTRO CONFIDENCIAL - "PESSOA JURÍDICA"

EMPRESA : KEYTEC INDÚSTRIA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.
ENDEREÇO: Alameda Araguaia, nº 1375/86
CEP: 06400 TELEX: (011) 71310 FAX-SIMILE: 421.6889 TEL: 421.1299
MUNICÍPIO: Barueri / Alphaville ESTADO: São Paulo
CGC: 55.745.145/0001-03 INSC.: 206.028.177.113
RAMO DE ATIVIDADE: Indústria de Produtos Eletrônicos (Periféricos para Indústria de Informática):

CONTRATO SOCIAL E ALTERAÇÕES

	DATA	NºREG.(JUCESP)	CAP.INTEGRALIZADO NCZ$
CONSTITUIÇÃO	15.04.86	350360199	10,00
ALTERAÇÃO CONTRATO SOCIAL	30.12.86	338698	2.130,00
ALTERAÇÃO CONTRATO SOCIAL	30.06.87	416379	3.000,00
ALTERAÇÃO CONTRATO SOCIAL	19.10.87	480252	3.000,00
PRIMEIRA ATA DOS SÓCIOS	05.11.87	516368	3.000,00
AUMENTO CAPITAL PROPOSTO	25.10.89	841554	230.000,00

SÓCIOS ACIONISTAS

NOME	PART.%	PART. QUOTAS	CARGO
CELSO MORETE BERTELLI	30,00	69.000,00	DIR. PRESIDENTE
WASHINGTON A. IGLESIAS	21,10	48.530,00	-
HUMBERTO F. ABBRAHÃO	21,10	48.530,00	-
ALCIDES PEREIRA ZEM	05,00	11.500,00	DIR. PLÁSTICO
MÁRIO XAVIER NUNES	04,55	10.465,00	-
RICARDO ALB. QUINTELA	04,55	10.465,00	-
ALFREDO B. SANTOS	03,90	8.970,00	-
EMILIO H. QUITAMURA	03,90	8.970,00	-
JAIR WILPERT LOOS	03,90	8.970,00	DIR. SUPERINDENTE
JOSÉ CLAÚDIO PEPE	02,00	4.600,00	-

.../...

REFERÊNCIAS BANCÁRIAS

BANCO BAMERINDUS DO BRASIL S/A.	AG. 1163-ALPHAVILLE/BARUERI
TEL: 421.1451	GER. DOMINGOS DE V. FERNANDES
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.	AG. 1382-ALPHAVILLE/BARUERI
TEL:421.5111	GER.ARLENE
BANCO SUDAMERIS BRASIL S/A	AG:0077-ALPHAVILLE/BARUERI
TEL:421.6726	GER. ROSICLÉIA ZERBINATI
BANCO BOZANO SIMONSEN	AG. 09 - SÃO PAULO - SP
TEL: 252.8241	GER. DOUGLAS L. DE CARVALHO
BMC - BANCO MERCANTIL DE CRÉDITO S/A	AG. 031 - SANTO AMARO- SP
TEL: 523.0633	GER. LUIZ JOSÉ PERUSSO

REFERÊNCIAS COMERCIAIS

PRINCIPAIS FORNECEDORES

EMPRESA	TELEFONE
CIRBRÀS IND. E COM. DE CIRCUITOS IMPRES. BRASIL	913.1611
ELEBRA MICROELETRÔNICA S/A	272.4255
ITAU COMPONENTES S/A.	223.2799
SIEMENS S/A.	260.2611
THREE BOND DO BRASIL	445.4011
TEXAS INSTRUMENTOS ELETRÔNICOS DO BRASIL S/A.	815.6166
WAP INDÚSTRIA DE MOLAS LTDA.	429.7055

CLIENTES

EMPRESA	TELEFONE
ADD- TECNOLOGIA E IND. ELETRÔNICA LTDA	562.9922
NOVADATA SISTEMAS E COMPUTADORES S/A	282.6377
MONYDATA TELEIFORMÁTICA LTDA	542.7199
ELEBRA COMPUTADORES S/A	548.4166
MICROTEC SIST. IND. E COM. S/A	813.2877
SPLICE DO BRASIL TELECOMUNICAÇÕES LET. LTDA	(0152) 43.1316

FATURAMENTO BRUTO

1.987	126.000,00	ORTN'S	MAR. à DEZ.
1.988	363.350,96	OTN'S	JAN. à DEZ.
1.989	6.195.206,00	BTN'S	JAN. à DEZ.

RAMO DE ATIVIDADE

Industrialização e Comercialização de teclados para computadores eletrônicos.

PARQUE INSTALADO (Até Janeiro /90).

Teclados..... 52.000 unidades.

INSTALAÇÕES

Área Ocupada.....800 m²
Diversos Seguros....1.200.000,00 BTN'S

Em anexo seguem as Demonstrações Financeiras de 1.988 e Balancete Setembro/89.

ALAMEDA ARAGUAIA, 1386 - CEP 06400 - FONE: 421-1299 - TELEX: 011 71310 - ALPHAVILLE - BARUERI - SP

"KEYTEC INDUSTRIA DE PRODUTOS ELETRONICOS LTDA"

"BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30/09/89"

""A T I V O""

	31/12/88	30/09/89
* ATIVO CIRCULANTE		
- DISPONIBILIDADES		
- CAIXA E BANCOS	6.083,71	67.483,39
	6.083,71	67.483,39
- CREDITOS		
- DUPLICATAS A RECEBER	237.850,65	1.683.322,41
- PROV P/DEV DUVIDOSOS	(7.202,86)	(7.848,94)
- DUPLICATAS DESCONTADAS	(18.985,41)	-
- IMPOSTOS A RECUPERAR	3.327,92	11.926,94
- ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	2.244,70	111.588,47
- ADIANTAMENTO DIVERSO	1.400,05	14.747,71
- CONTAS CORRENTES DIVERSAS	231,11	2.453,99
	218.866,16	1.816.190,58
- ESTOQUES		
- MATERIA PRIMA	63.806,93	399.472,97
- MATERIAL EM ELABORAÇÃO	4.608,07	28.871,00
- PRODUTO ACABADO	28.260,94	176.918,10
	96.675,94	605.262,07
- APLICAÇÃO DE RECURSOS EM DESPESAS		
- DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.435,95	37.738,72
	1.435,95	37.738,72
- CREDITOS DIVERSOS		
- DIREITO USO DE LINHA TELEFONICA	1.200,70	1.200,70
	1.200,70	1.200,70
- TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	324.262,46	2.527.875,46
* ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
- EMPR COMPULSORIO - ELETROBRAS	505,07	2.939,46
	505,07	2.939,46
- TOTAL REALIZAVEL A LONGO PRAZO	505,07	2.939,46
* ATIVO PERMANENTE		
- IMOBILIZADO		
- CUSTO CORRIGIDO	176.070,71	1.160.904,76
- (-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(23.809,02)	(170.065,23)
	152.261,69	990.839,53
- DIFERIDO		
- CUSTO CORRIGIDO	92.268,85	490.143,49
- (-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(31.442,96)	(201.192,09)
	60.825,89	288.951,40
-TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	213.087,58	1.279.790,93
-TOTAL GERAL DO ATIVO	537.855,11	3.810.605,85

* PASSIVO CIRCULANTE	
- [illegible]	
- [illegible]	
- [illegible]	
- [illegible]	
- [illegible]	
- [illegible]	
- EMPRESTIMOS E FINAN[illegible]	
- CONTAS A PAGAR	
- ADIANTAMENTO DE CLI[illegible]	
- PARTICIPAÇÃO SOCIET[illegible]	
- PROVISÕES	
- 13º SALARIO, FERIAS [illegible]	
- CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
- IMPOSTO DE RENDA	
- TOTAL DO PASSIVO [illegible]	
* PASSIVO EXIGIVEL A LONGO [illegible]	
- EXIGIBILIDADES	
- OBRIGAÇÕES FISCAIS	
- TOTAL EXIGIVEL A L[illegible]	
* PATRIMONIO LIQUIDO	
- CAPITAL	
- RESERVAS DE CAPITAL	
- PREJUIZO ACUMULADO	
- RESULTADO DO EXERCICIO	
- TOTAL DO PATRIMONI[illegible]	
- TOTAL GERAL DO PAS[illegible]	

RENATO BARRANCO RUIZ
GER. ADM FINANCEIRO

DOSC HAMILTON
CRC Nº 94.99[illegible]

ADUTOS ELETRONICOS LTDA"

ENCERRADO EM 30/09/89"

"P A S S I V O"

	31/12/88	30/0[illegible]
* PASSIVO CIRCULANTE		
- [illegible]		
- [illegible]	93.502,97	1.051.[illegible]
- [illegible]	10.045,65	93.[illegible]
- [illegible]	57.946,82	237.5[illegible]
- [illegible]	109.171,86	228.[illegible]
- [illegible]	68.053,57	261.[illegible]
- EMPRESTIMOS E FINANC (FINAME)	21.537,55	23.[illegible]
- CONTAS A PAGAR	7.733,38	48.1[illegible]
- ADIANTAMENTO DE CLIENTES	19.274,58	250.1[illegible]
- PARTICIPAÇÃO SOCIETARIA	14.678,38	74.46[illegible]
	401.944,76	2.269.65[illegible]
- PROVISÕES		
- 13º SALARIO, FERIAS E ENC SOCIAIS	31.956,62	327.035,60
- CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.174,76	51.395,[illegible]
- IMPOSTO DE RENDA	-	241.933,0[illegible]
	33.131,38	620.364,[illegible]
- TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	435.076,14	2.890.020,37
* PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
- EXIGIBILIDADES		
- OBRIGAÇÕES FISCAIS	18.665,12	77.237,75
	18.665,12	77.237,75
- TOTAL EXIGIVEL A LONGO PRAZO	18.665,12	77.237,75
* PATRIMONIO LIQUIDO		
- CAPITAL	3.000,00	230.000,00
- RESERVAS DE CAPITAL	97.908,12	304.139,22
- PREJUIZO ACUMULADO	(31.479,60)	(88.897,49)
- RESULTADO DO EXERCICIO	14.685,33	398.106,00
	84.113,85	843.347,73
- TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	84.113,85	843.347,73
- TOTAL GERAL DO PASSIVO	537.855,11	3.810.605,85

DOSC HAMILTOM M.MARTINES
CRC Nº 94.998-0-SP

KEYTEC INDUSTRIA DE PRODUTOS ELETRONICOS LTDA

"DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO"

	31/12/88		30/09/89	
RECEITA BRUTA DE VENDA E SERVIÇOS	808.027,65		5.742.167	
(-) DEDUÇÃO DE VENDAS	211.702,37		1.479.078	
(=) RECEITA LIQUIDA DE VENDA E SERVIÇOS	596.325,28	100,0%	4.263.089	100,0%
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(305.493,91)	(51,2%)	(2.638.453)	(61,9%)
(=) LUCRO BRUTO	290.831,37	48,8%	1.624.636	38,11
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(147.233,85	(24,6%)	(734.238)	(17,2%)
(-) DESPESAS COMERCIAIS	(28.300,92)	(4,7%)	(134.229)	(3,1%)
(-) DESPESAS TRIBUTAVEIS	(6.921,79)	(1,1%)	(1.249)	
(-) DESPESAS FINANCEIRAS (LIQUIDA DE RECEITA)	(200.872,82)	(33,7%)	(647.185)	(15,2%)
(-) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(13.751,34)	(2,3%)	(64.654)	(1,5%)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	(106.249,35)	(17,8%)	43.081	1,0%
(+) CORREÇÃO MONETARIA DO BALANÇO	122.109,46	20,4%	648.158	15,2%
(=) LUCRO APOS A CORREÇÃO MONETARIA	15.860,10	2,6%	691.239	16,2%
(-) PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	-	-	241.933	(5,7%)
(-) PROVISÃO P/CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.174,76)	(0,2%)	51.200	(1,2%)
(=) LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	14.685,34	2,4%	398.106	9,3%

RENATO BARRANCO RUIZ
GER.ADM FINANCEIRO

JOSE HAMILTON M.MARTINES
CRC Nº 94.998-0-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

LAUDO DE AVALIAÇÃO

Nós abaixo assinados, membros designados pela Portaria nº7119, de 10 de abril de 1990, para procedermos a avaliação de uma / área de terra composta dos Lotes "A" e "B" do Distrito Industrial III, de propriedade da PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA, situada com frente para uma Estrada de Servidão ao / ado do Jardim São João Del Rey, Bairro do Uberaba, Bragança / Paulista, Estado de São Paulo.

MEMORIAL DESCRITIVO

"Seu perímetro tem início no marco nº01, cravado na margem direita de uma Estrada de Servidão, adotando o sentido que vai para a Rua Cel. Daniel Peluso, no ponto onde faz canto de divisa com o lote "C"; daí, caminhando no sentido horário, deixa a margem dessa Estrada de Servidão e segue, no rumo 04º38' SW, uma distância de 109,265 metros, confrontando com o lote "C" de propriedade da PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA ou Sucessores até o marco nº02; / nesse ponto faz canto, vira à direita e segue, no rumo 85º 22' NW, uma distância de 91,85 metros, confrontando com o lote "G" também de propriedade da PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA ou Sucessores, até o marco nº03 cravado na margem direita da Estrada de Servidão adotando o sentido que vai para a Rua Cel. Daniel Peluso; daí, segue margeando essa estrada, no rumo 04º38' NE, uma distância de 100,265 metros, até o marco nº04; daí, segue 14,14 metros/ em curva de 9,00 metros de raio até o marco nº03; daí, continua em reta, no rumo 85º22' SE, mais uma distância de / 82,85 metros até o marco nº01 ponto, onde tiveram início e findam, perfazendo assim uma área total de 10.018,57m2(dez mil metros, dezoito centímetros e cinquenta e sete decímetros quadrados)".

SEGUE...

O terreno descrito, foi avaliado a razão de Cr$.120,00 (cento e vinte cruzeiros) o metro quadrado, perfazendo um valor total de Cr$.1.202.228,40 (Hum milhão, duzentos e dois mil, duzentos e vinte e oito cruzeiros e quarenta centavos).

Bragança Paulista, 16 de abril de 1990.

ENGº FRANCISCO VERGILI PAOLINETTI

ENGº PERCIVAL ANDRADE NASCIMENTO

SR. MIGUEL ÂNGELO BRANDI JUNIOR

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

13

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE 02 Nº 90

Solicitamos a juntada de certidões negativas do IAPAS, Justiça Estadual, Federal e do trabalho.

Requeremos, para tanto, que seja oficiado ao executivo no sentido de que o mesmo oficie a donatária.

S. C. 7/5/90

CLAUDIO

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

GABINETE DO PRESIDENTE

14

Ofício N.o 595/90 Bragança Paulista, 07 de maio de 19 90

Ao
Excelentíssimo Senhor
NICOLA CORTEZ
DD. Prefeito Municipal da Estância de Bragança Paulista
E M M Ã O S

Nos termos do solicitado pela Comissão de Justiça e Redação desta Casa, na manifestação constante do Projeto de Lei Complementar nº 02/90 - que dispõe sobre doação de terreno à Keytec Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda., por intermédio do presente, solicitamos as valiosas gestões de Vossa Excelência junto à indústria citada, visando a juntada de certidões negativas do IAPAS, da Justiça Federal, Estadual e do Trabalho.

Por oportuno, comunicamos que, de acordo com a Lei Orgânica do Município, a Câmara dispõe do prazo de até 30 de maio pf. para deliberação sobre a matéria constante do Projeto de Lei Complementar nº 02/90.

Antecipando profundos agradecimentos pelos cuidados tidos a respeito, no aguardo de sua manifestação, renovamos nossos protestos de consideração e apreço.

MARCELO FUNCK LO SARDO
Presidente da Câmara

lcb

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

15

PROJETO DE Lei Compl. Nº 02/90

Parecer

Quanto a legalidade: o projeto atende todas as formalidades legais.

Quanto ao mérito: visto a necessidade de novos empregos e maior receita para o município, somos pela aprovação. Deixamos, neste parecer, nosso protesto ~~[illegible]~~ pela falta de consideração do executivo, diante de um pedido formulado em 07/05/90 por esta comissão. não analisaremos mais os projetos de lei que não contiverem as informações necessárias para o esclarecimento desta comissão.

S.C. 29/05/90

José Benedito de Oliveira

Arnaldo Pinto

- Cláudio

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

PALÁCIO "PRESIDENTE MÉDICI"

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

16

Parecer ao Projeto de Lei 02/90

nada obstar. Pela aprovação

Sala das Comissões, 22/05/90

Presidente C.F.O.

De acordo

Jefran

Le Mendes

17

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Comissão de Obras e Serviços Públicos

PROJETO DE.....N.º.....

Pela aprovação.

Paula Presidente.

Sou pela aprovação do Projeto

Yoshiteru Bueno

De acordo.

Ant. de Mu. Tuzi

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

PALÁCIO "PRESIDENTE MÉDICI"

COMISSÃO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

18

Parecer

É profundamente lamentável que projetos de doação de terrenos para novas industrias não passem pelo crivo do Conselho de Defesa do Meio Ambiente - CONDEMA -.

Sem tal parecer não temos a mínima condição de opinar sobre a parte do meio-ambiente.

Solicitamos que todos os projetos congeneres passem por parecer do CONDEMA antes de serem enviados ao legislativo.

Solicitamos que se envie telex à Prefeitura solicitando urgente parecer do presidente do CONDEMA.

Aí poderemos opinar

S.S. 23/5/90

Valle

Mantenho meu parecer anterior

Valle

1179802+

GA
1179802+
0524.1040

1179802PMBP BR
1179781BGCM BR

TLX CM.NR.24/90

BRAGANCA PAULISTA, 24 DE MAIO DE 1990.

EXMO. SR.
NICOLA CORTEZ
DD. PREFEITO MUNICIPAL DA ESTANCIA DE
BRAGANCA PAULISTA/SP

ATENDENDO AO SOLICITADO PELA COMISSAO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE, PELO PRESENTE, SOLICITAMOS A GENTILEZA DA REMESSA DE PARECER DO COMDEMA A RESPEITO DA MATEERIA CONTIDA NO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR NR. 02/90 - QUE DISPOE SOBRE DOACAO DE TERRENO AA KEYTEC INDUSTRIA DE PRODUTOS ELETRONICOS LTDA., A

FIM DE QUE OS MEMBROS DA REFERIDA COMISSAO POSSAM SE MANIFESTAR A RESPEITO.

ANTECIPAMNDO PROFUNDOS AGRADECIMENTOS, NO AGUARDO DE PRONUNCIAMENTO, RENOVAMOS PROTESTOS DE CONSIDERACAO E APRECO.

MARCELO FUNCK LO SARDO
PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DA ESTANCIA DE
BRAGANCA PAULISTA/SP.

1179802PMBP BR
1179781BGCM BR

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

PALÁCIO "PRESIDENTE MÉDICI"

COMISSÃO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

20

Lei Complementar 02/90

Pela aprovação de acordo
Morais

29/05
90

21

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Projeto de LEI COMPLEMENTAR N.º 02/90

Prazo: Reg. Urgência LOMBP. 17ª SESSÃO ordinária

Em 29/5/90

PARA APROVAÇÃO (X) **PARA REJEIÇÃO** ( )

( ) MAIORIA SIMPLES
( ) MAIORIA ABSOLUTA
(X) DOIS TERÇOS
(X) VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO NOMINAL

	PRIMEIRA		SEGUNDA	
ADILSON LEITÃO XAVIER	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
ÁLVARO ALESSANDRI	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
AMAURI SODRÉ DA SILVA	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
ANTONIO CARLOS BACCI	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
ANTONIO FRANCISCO MOISÉS	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
ARNALDO DE CARVALHO PINTO	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
AYRTON ATHANÁSIO	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
CLÁUDIO LUIZ DE OLIVEIRA ACEDO	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
JOSÉ JOZEFRAN BERTO FREIRE	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
JOSÉ MUNIZ BUENO	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
MANUEL JOSÉ RODRIGUES	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
MARCELO FUNCK LO SARDO	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
MARCUS VINICIUS VALLE JUNIOR	Sim ( )	Não (X)	Sim ( )	Não (X)
RENATO REGINALDO FRANGINI	Sim ( )	Não (X)	Sim ( )	Não (X)
SAULO CRISPIM MARQUES	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
STANLEY ROBERTO RANGEL DOS SANTOS	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
WILSON APPARECIDO ACEDO	Sim (X)	Não ( )	Sim (X)	Não ( )
_____	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
_____	Sim ( )	Não ( )	Sim ( )	Não ( )
CONTAGEM FINAL	16	02	16	02

DECISÃO DO PLENÁRIO: APROVADO POR 16 VOTOS A 02

REDAÇÃO FINAL Ayrton Athanásio.

VISTO: _____ presidente _____ 1.º secretário _____ 2.º secretário

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

PALÁCIO "PRESIDENTE MÉDICI"

PROCESSO **PASTA Nº** 02 / 90

FICHA/PROTOCOLO:

ASSUNTO: COMISSÃO ESPECIAL PARA TRATAR, JUNTO AO EXECUTIVO LOCAL, DE ASSUNTO LIGADO À CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO COM O GOVERNO DO ESTADO, PARA RECUPERAÇÃO DA VARIANTE "FARMACÊUTICO FRANCISCO DE TOLEDO LEME" (Variante do Taboão).

REQUERIMENTO Nº 664/90 - de autoria do vereador Arnaldo de Carvalho Pinto, endossado pelos dezenove vereadores e APROVADO POR UNANIMIDADE na 29a. Sessão Ordinária/90.

ENCAMINHAMENTO:

OBSERVAÇÕES: Prorrogado por mais 30 dias o prazo para apresentação do relatório, contados a partir de 30/10/90, nos termos do requerimento nº 766/90, cópia anexa a esse processo. Cont.

EM / / **19**

a)-

(Responsável)

Gráfica AMARAL

1

COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES

PROCESSO Nº 02/90

FORMAÇÃO: REQUERIMENTO Nº 664/90, de autoria do vereador ARNALDO DE CARVALHO PINTO, subscrito pelos dezenove edis e APROVADO POR UNANIMIDADE PELO PLENÁRIO na 29a. SESSÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO, realizada em 25 de setembro de 1990.

ASSUNTO: DESTINADA A TRATAR DE ASSUNTO LIGADO À CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO COM O GOVERNO DO ESTADO PARA RECUPERAÇÃO DA VARIANTE "FARMACÊUTICO FRANCISCO DE TOLEDO LEME" (Variante do Taboão).

FINALIDADE: Devidamente fundamentada, conforme Requerimento em anexo.

NÚMERO DE MEMBROS: 5 (cinco) vereadores, por consenso do Plenário.

PRAZO DE FUNCIONAMENTO: 30 (trinta) dias contados da data de aprovação do Requerimento nº 664/90 (25/9/90).

COMPOSIÇÃO: PRESIDENTE: Vereador ARNALDO DE CARVALHO PINTO (1º signatário)
MEMBROS (indicados pela Presidência):
- Vereador JOSÉ JOZEFRAN BERTO FREIRE
- Vereador JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA
- Vereador MARCUS VINICIUS VALLE JUNIOR
- Vereador ADILSON LEITÃO XAVIER

PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO CONCLUSIVO AO PLENÁRIO: 25/10/90

(2)

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO N.o 664/90

ASSUNTO AO PLENÁRIO DA CASA: sugere a formação de comissão especial para tratar, junto ao Executivo local, de assunto ligado à celebração de convênio com o Governo Estadual para recuperação da Variante "Farmacêutico Francisco de Toledo Leme".

APROVADO POR UNANIMIDADE
CUMPRA-SE E PUBLIQUE-SE
Sala das Sessões 25/09/1990
Presidente da Câmara Municipal

Senhor Presidente:

CONSIDERANDO que a Variante "Farmacêutico Francisco de Toledo Leme" (Variante do Taboão) é uma das principais vias de acesso a esta cidade, por ela transitando diariamente milhares de veículos leves e pesados;

CONSIDERANDO que a citada variante atravessa um dos mais belos pontos turísticos de Bragança Paulista - o setor do Lago do Taboão - onde, inclusive, comumentemente são realizadas competições aquáticas;

CONSIDERANDO que o estado de conservação daquela via é um dos piores possíveis, ocasionando constantes e sérios riscos de acidentes ao tráfego automotivo, além do aspecto extremamente desagradável causado aos visitantes;

CONSIDERANDO a necessidades da tomada de providências urgentes para dotar a Variante do Taboão de eficientes condições de segurança, antes que novos acidentes venham a ocorrer no setor em conseqüência dos inúmeros buracos e depressões existentes no leito carroçável daquela via,

REQUEREMOS, após ouvido o Plenário,

nos termos do artigo 95 e seus parágrafos do Regimento Interno em vigor, a formação de comissão especial composta de três vereadores para tratar, junto ao Executivo Municipal, de assunto ligado à celebração de convênio com o Governo do Estado, objetivando, através de uma atuação conjunta, a execução de serviços urgentes para conservação da Variante "Farmacêutico Francisco de Toledo Leme".

A proposta ora apresentada nos parece ser a mais ágil para o solucionamento do problema que se constata no setor e sua viabilidade encontra respaldo em procedimento semelhante adotado anteriormente pela Prefeitura junto ao Governo do Estado, quando da assinatura de convênio para recuperação da via existente entre a antiga estrada de ferro e o núcleo residencial "Parque dos Estados".

3

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO N.o 664/90

ASSUNTO AO PLENÁRIO DA CASA: sugere a formação de comissão especial para tratar, junto ao Executivo local, de assunto ligado à celebração de convênio com o Governo do Estado, para recuperação da Variante "Farmacêutico Francisco de Toledo Leme".

Senhor Presidente:

Finalizando, temos a colocar que a comissão especial a ser constituída deverá, no prazo de trinta dias a contar desta data, concluir seus trabalhos, apresentando relatório conclusivo para conhecimento do Plenário e posterior divulgação.

Sala das Sessões, 25 de setembro de 1990

a) ARNALDO DE CARVALHO PINTO

Paulo Crispim

Paulo Crispim

4

1179802+
GA
1179802+
0927.1043

1179802PMBP BR
1179781BGCM BR

TLX CM. NR. 40/90

EXMO. SR.
NICOLA CORTEZ
DD.PREFEITO MUNICIPAL DA ESTANCIA DE
BRAGANCA PAULISTA - SP

TENDO SIDO APROVADO POR UNIMIDADE NA 29A. SESSAO ORDINARIA O REQUERIMENTO NR. 664/90, A CAMARA MUNICIPAL DA ESTANCIA DE BRAGANCA PAULISTA CONSTITUIU COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES OBJETIVANDO BUSCAR A CELEBRACAO DE CONVENIO PREFEITURA/GOVERNO DO ESTADO, PARA RECUPERACAO DA VARIANTE ''FARMACEUTICO FRANCISCO DE TOLEDO LEME''.
INICIANDO OS TRABALHOS DA COMISSAO, SOLICITAMOS, PELO PRESENTE, A GENTILEZA DA DESIGNACAO DE DATA PARA AUDIENCIA COM ESSE EXECUTIVO E ASSESSORIA - A SER FIXADA DE COMUM ACORDO E O MAIS RAPIDAMENTE POSSIVEL - A FIM DE QUE POSSAMOS, UNINDO ESFORCOS, SOLUCIONAR OS PROBLEMAS EXISTENTES NAQUELE SETOR.

CONTANDO COM SEUS CUIDADOS A RESPEITO, NO AGUARDO DE BREVE MANIFESTACAO DE V. EXA., ANTECIPADAMENTE AGRADECEMOS.

CORDIALMENTE,
ARNALDO DE CARVALHO PINTO
PRESIDENTE DA COMISSAO (PROC. NR. 02/90.
BRAGANCA PAULISTA 27 DE SETEMBRO DE 1990

DER

1179802+

GA
1179802+
1010.1609

1179802PMBP BR
1179781BGCM BR

TLX CM. NR. 45/90.

BRAGANCA PAULISTA, 10 DE OUTUBRO DE 1990.

EXMO. SR.
NICOLA CORTEZ
DD. PREFEITO MUNICIPAL DA ESTANCIA DE
BRAGANCA PAULISTA - SP

PELO PRESENTE, REITERAMOS PEDIDO FORMULADO ATRAVEES DO TELEX CM. NR. 40/90, DATADO DE 27 DE SETEMBRO ULTIMO, OBJETIVANDO A DESIGNACAO DE DATA PARA AUDIENCIA COM ESSE EXECUTIVO E ASSESSORIA, A FIM DE QUE COMISSAO ESPECIAL DE VEREADORES DESTA CASA POSSA TRATAR DE ASSUNTO LIGADO AA RECUPERACAO DA VARIANTE ''FARMACEUTICO FRANCISCO DE TOLEDO LEME''.

NO AGUARDO DE BREVE MANIFESTACAO DE V. EXA., ANTECIPAMOS AGRADECIMENTOS.

CORDIALMENTE,
A) ARNALDO DE CARVALHO PINTO
PRESIDENTE DA COMISSAO(PROC. NR. 02/90)

1179802PMBP BR
1179781BGCM BR

RELATÓRIO DE CONTATOS TELEFÔNICOS MANTIDOS COM O DER LOCAL

1 - Acatando sugestão do edil José Diaulas Pimentel de Almeida, a Comissão Especial se propôs a marcar audiência com o diretor do DER local, dr. José Luiz Fuzaro Rodrigues, o qual estaria disposto a receber os vereadores na terça-feira, dia 02 de outubro de 1990.

2 - A Secretaria da Câmara, procurando confirmar data e horário da audiência, manteve contatos telefônicos com o DER, em 1º de outubro, não conseguindo, porém, contatar pessoalmente a direção do órgão.

3 - Na terça-feira, dia 02 de outubro, na parte da manhã, a Secretaria conseguiu falar por telefone com dr. José Luiz Fuzaro Rodrigues, o qual informou que poderia receber a comissão às 14:00 horas daquela data. No entanto, por estar o vereador Arnaldo de Carvalho Pinto, presidente da comissão, na cidade de São Paulo naquela manhã, não foi possível confirmar a audiência. Retornando da Capital no período da tarde, o vereador Arnaldo foi informado pela Secretaria do ocorrido. Na ocasião, foi por ele solicitado novos contatos telefônicos com o dr. José Luiz, a fim de apresentar sugestão para seu comparecimento à Câmara às 19:00 horas da terça-feira, dia 02/10, ou, então, a marcação da audiência pretendida para a terça-feira dia 11 de outubro. Feitos os contatos solicitados, a Secretaria obteve a resposta de que na terça-feira à noite não seria possível o comparecimento do diretor do DER, tendo este, naquela oportunidade, se colocado à disposição dos vereadores na quinta-feira, dia 11 de outubro.

4 - O vereador Arnaldo de Carvalho Pinto, como presidente da comissão especial, comunicou aos demais membros da comissão a designação da nova data durante os trabalhos da 30a. Sessão Ordinária do exercício.

5 - Em data de 10 de outubro, às 11:00 horas, a Secretaria da Câmara recebeu comunicação do DER, através do sr. Antonio Celso, informando que, necessitando estar em São Paulo/Capital na quinta-feira, dia 11 de outubro, não mais seria possível ao dr. José Luiz receber a comissão de vereadores desta Casa na data designada. Tais informações foram transmitidas ao vereador Arnaldo pela Secretaria na tarde do dia 10.

6 - Na manhã do dia 11 de outubro, a Secretaria da Câmara recebeu telefonema do sr. Antonio Celso do DER, o qual comunicou, a pedido do sr. José Luiz Fuzaro Rodrigues, que estava confirmada para a quinta-feira, 18 de outubro, a audiência solicitada pelos vereadores. Na ocasião, a Secretaria solicitou ao funcionário do DER que fossem transmitadas ao dr. José Luiz as seguintes ponderações: a) que a comissão especial tem um prazo para apresentação de relatório conclusivo de seus trabalhos ao Plenário; b) que desse relatório da comissão será dado conhecimento aos órgãos de im

prensa local; c) que, infelizmente, o prazo dado à comissão estava praticamente esgotado, razão pela qual não seria possível aguardar até a quinta-feira, 18 de outubro, para a audiência com o diretor do DER; d) que a comissão deverá, também, ouvir outros órgãos, dentre eles, o Executivo Municipal, além dos contatos que deverá manter com órgãos do Governo do Estado; e) que a audiência pleiteada com a direção do DER é de fundamental importância para os trabalhos da comissão, já que o assunto se refere à recuperação da Variante "Farmacêutico Francisco de Toledo Leme"; f) que o fato da comissão não haver conseguido ouvir a direção do DER - fato esse que deverá constar de seu relatório - poderia dar margens a interpretações desagradáveis, como a de que o órgão teria se negado a dialogar com os vereadores. Feitas tais ponderações, a Secretaria, conforme orientação do edil Arnaldo, comunicou que os membros da comissão permanecerão à disposição do diretor do DER, sugerindo, ainda, fosse estudada a possibilidade do comparecimento do sr. José Luiz à Câmara na próxima terça-feira, 16 de outubro, por volta das dezenove horas, para contatos com a comissão. O funcionário do DER, sr. Antonio Celso, se dispôs a contatar o diretor local do órgão com a maior brevidade possível, a fim de transmitir as colocações feitas; explicou, também, que o diretor do DER, dr. José Luiz Fuzaro Rodrigues, dá expediente em três cidades: Bragança Paulista, Campinas e São Paulo, razão pela qual nem sempre ele se encontra nesta cidade. A Secretaria aguarda retorno ao assunto por parte do DER.

7 - Em data de 13 de outubro, a Secretaria da Câmara recebeu telefonema do sr. Antonio Celso, do DER/local, confirmando a data de 17 de outubro, às dez horas, para a audiência com os vereadores. Feitos novos contatos com os membros da comissão especial, foi confirmada a data supra para realização da audiência pleiteada.

LYRSS CABRAL BUOSO
ASSISTENTE TÉCNICO - LEGISLATIVO

RESPOSTA AOS TELEX NºS 40 e 45/90, ENCAMINHADOS PELA COMISSÃO ESPECIAL AO SR. PREFEITO NICOLA CORTEZ, SOLICITANDO DESIGNAÇÃO DE DATA PARA AUDIÊNCIA.

Em data de 15 de outubro de 1990, às 9:30 horas, a Secretaria da Câmara recebeu telefonema da assessoria de Gabinete do sr. Prefeito Municipal, comunicando a designação da data supra, às dezoito horas, para recebimento da Comissão Especial. Após, a Secretaria fez contatos, primeiramente com o vereador Arnaldo de Carvalho Pinto, presidente da comissão, e, posteriormente com os demais membros, para comunicar a data designada. Estando os membros da comissão de comum acordo, a Secretaria confirmou junto ao [illegible] o dia e a hora para a audiência. Tais contatos foram feitos por telefone.

LYRSS CABRAL BUOSO
ASSISTENTE TÉCNICO - LEGISLATIVO

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA REALIZADA COM O SR. PREFEITO MUNICIPAL E ASSESSORIA EM DATA DE 15 DE OUTUBRO DE 1990, ÀS DEZOITO HORAS, NA SEDE DO EXECUTIVO.

Aos quinze dias do mês de outubro de 1990, às dezoito horas, compareceram à sede do Executivo Municipal (Palácio Santo Agostinho) os vereadores: ARNALDO DE CARVALHO PINTO e JOSÉ JOZEFRAN BERTO FREIRE, a fim de serem recebidos em audiência pelo sr. Prefeito Municipal, Nicola Cortez , bem como pelo coordenador de Governo, dr. Miguel Ângelo Brandi Junior, para tratar de assunto ligado à recuperação da Variante "Farmacêutico Francisco de Toledo Leme" (Variante de Taboão).

Iniciando à tratativa do assunto objeto desta audiência, o vereador Arnaldo de Carvalho Pinto, Presidente da Comissão, expôs as razões por que foi proposta a formação da comissão especial, salientando a necessidade da tomada de urgentes providências para recuperação da Variante do Taboão, sobretudo no trecho ao lado do lago. Colocou, também, que o objetivo principal da comissão é o de verificar as possibilidades da celebração de um convênio entre o Estado e o Município para, numa ação conjunta, recuperar o mais rapidamente possível a rodovia em pauta.

Manifestando-se sobre o assunto, o sr. Prefeito Municipal, Nicola Cortez solicitou à comissão que aguardasse o ofício que está sendo encaminhado ao dr. Henrique Julio Valente da Cruz, Superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem, através do qual a Prefeitura solicita providências para duplicação da variante no trecho que margeia o lago até as proximidades da Chácara São Francisco, a construção de ampla rotatória nesse local e o recapeamento do restante da variante até a Rodovia Fernão Dias. Colocou, também, na oportunidade, o sr. Prefeito Municipal, que as solicitações feitas pelo Executivo, segundo pôde constatar em conversas mantidas com a Secretaria dos Transportes, têm grandes chances de serem atendidas, dependendo, apenas, da decisão da liminar que se encontra em tramitação no Forum local a favor do Grupo Eco de Bragança Paulista. Salientou que, como a entidade referida deverá ser ouvida em juízo por estes dias, seria oportuno que se aguardasse o desfecho do processo, bem como a resposta da superintendência do DER, para um próximo posicionamento.

Os membros da comissão concordaram em aguardar tais trâmites, solicitando ao sr. Prefeito a gentileza do fornecimento de cópia do ofício remetido ao DER.

Nada mais havendo a ser tratado, a audiência foi encerrada às dezenove horas. O presente relatório, depois de lido e achado conforme, será assinado pelos presentes.

Bragança Paulista, 15 de outubro de 1990

a) ARNALDO DE CARVALHO PINTO - Presidente da Comissão

a) JOSÉ JOZEFRAN BERTO FREIRE - Membro

a) sr. NICOLA CORTEZ - Prefeito Municipal

a) dr. MIGUEL ÂNGELO BRANDI JUNIOR - Coordenador de Governo

Prefeitura Municipal de Bragança Paulista

11

GABINETE DO PREFEITO

N.º SEC-113/90

BRAGANÇA PAULISTA, 17 DE outubro DE 1990.

RECEBI EM 24/10/1990 HS. 15:00
A) (FUNCIONARIO)

Ilustrissimo Senhor
Dr. HENRIQUE JULIO VALENTE DA CRUZ
Dignissimo Superintendente do D.E.R.
Avenida do Estado, 777
SÃO PAULO/SP

Prezado Senhor

É do conhecimento de v. Sa., que o Governo do Estado autorizou a duplicação da Variante que liga a Rodovia Fernão Dias à Bragança Paulista, obra essa suspensa por liminar da Justiça local, concedida em Ação ajuizada por movimento ecológico da cidade.

Este Executivo, preocupado em viabilizar a obra, ainda que redimensionada a proposta inicial, procurou o Grupo ECO (autor da ação Judicial) e também o Curador do Meio Ambiente da Comarca que concordam com a execução da obra (em princípio) desde que executada da seguinte maneira: duplicação do trecho que margeia o Lago de entrada da cidade- até as proximidades da Chácara São Francisco; construção de ampla rotatória nesse local, dando acesso à Universidade São Francisco e locais próximos; recapeamento do trecho seguinte da Variante até alcançar a Rodovia Fernão Dias, com asfaltamento dos acostamentos. O projeto deverá incluir sinalização completa do trecho. Deverá haver reposição das árvores eventualmente sacrificadas.

Isto posto, Senhor Superintendente, nos termos de nosso contato telefônico, solicitamos os préstimos de V. Sa. no sentido de determinar a elaboração de projeto (planta e memorais) que atenda aos ítens acordados entre este Executivo e os elementos contactados, ítens esses que tiveram a prévia aprovação também de V. Sa.

Prefeitura Municipal de Bragança Paulista

12

GABINETE DO PREFEITO

BRAGANÇA PAULISTA, 17 DE outubro DE 19 90.

Elaborado o Projeto, solicitamos nos seja enviado para que possamos submetê-lo ao Grupo Ecológico para conhecimento e anuência que deverá ser juntada à ação que tramita pelo Fórum local. Após a concordância também da Curadoria do Meio Ambiente, cuidaremos de obter a suspensão da liminar que obstaculizou a obra inicial, com o que o DER estará liberado para providenciar a execução do Projeto referido.

Certo da atenção e providências, aproveito a oportunidade para reiterar à v. Sa. meus protestos de respeito, colocando-me à disposição, na expectativa de breve solução para aquilo que aquí expusemos, renovando nossa convicção de que as obras na Variante mencionada são importantes para a segurança de todos aqueles que por ela transitam e significarão esperado benefício para nossa comunidade, sem se desrespeitar o meio ambiente local.

Atenciosas saudações.

NICOLA CORTEZ
Prefeito Municipal

SUP
17 OUT 1990
Entrada
Ass.

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA REALIZADA COM A DIREÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE BRAGANÇA PAULISTA - DER/LOCAL - EM 11 DE OUTUBRO DE 1990.

Aos onze dias do mês de outubro de hum mil novecentos e noventa, às dez horas, compareceram à sede do Departamento de Estradas de Rodagem de Bragança Paulista (DER/local) os vereadores: ARNALDO DE CARVALHO PINTO, JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA e MARCUS VINICIUS VALLE JUNIOR, a fim de serem recebidos em audiência pelo dr. JOSÉ LUIZ FUZARO RODRIGUES, diretor do referido órgão.

O assunto a ser tratado na audiência se refere à necessidade de urgentes providências para recuperação da Variante "Farmacêutico Francisco de Toledo Leme" (Variante do Taboão), que motivou a formação desta Comissão Especial.

Ao início da reunião, o vereador Arnaldo de Carvalho Pinto expôs ao diretor do DER/local a finalidade da formação desta Comissão Especial, frisando a necessidade da discussão sobre o assunto (recuperação da variante), a fim de se verificar quais as medidas que poderiam ser adotadas a respeito, dentre elas, a possível celebração de convênio Município/Estado.

Sobre o assunto, manifestou-se o dr. José Luiz Fuzaro Rodrigues, diretor do órgão, informando que com relação à celebração do convênio não poderia fornecer esclarecimentos, podendo, porém, formular consulta para se saber se seria viável, quais os passos a serem tomados e se seria aquele o melhor caminho; quanto à conservação do trecho, esclareceu que, após o cancelamento do contrato que objetivava a duplicação da via, solicitou aos órgãos superiores do DER medidas para seu recapeamento. Da mesma forma, ressaltou, a Divisão de Conservação de Campinas e também a Regional/Campinas solicitaram providências nesse sentido reiteradas vezes. Tais solicitações, esclareceu, foram feitas juntamente ao pedido de autorização para que, caso não fosse possível a execução de obras de recapeamento, o DER pudesse executar serviços de regularização na pista, visando ao futuro recapeamento no trecho ao lado do Lago do Taboão; informou que até a presente data a liberação de recursos para essas providências não ocorreu; disse que Bragança Paulista é uma residência de conservação do DER, não dispondo de recursos, nem equipamentos adequados à esse tipo de obra; o que existe, frisou, são recursos para conservação do que já existe, uma usina pequena que produz massa fria feita com emulsão; tudo que se refere a uma obra de certo porte, como é o caso da variante, não é da alçada do DER/local, nem há recursos para tanto.

Em aparte, o vereador José Diaulas Pimentel de Almeida indagou ao diretor do DER se a execução das obras de recapeamento não significariam uma perda de serviço, uma vez que a possível duplicação das pistas implicaria na ampliação do leito carroçável e na construção de canteiros cen-

trais, dentre outras coisas. Em resposta, dr. José Luiz colocou não saber os detalhes do projeto de duplicação da variante, não podendo, dessa forma, fornecer dados concretos a respeito, ao que o vereador Diaulas, manifestando-se, disse que são várias as opções, no seu entender: uma é deixar do jeito que está e apenas recapear; outra seria fazer a pavimentação dos acostamentos e a outra seria a proposta que existia para duplicação das pistas. O vereador Arnaldo de Carvalho Pinto, participando dos debates, disse que seria interessante a execução de reparos de base. Nesse aspecto, o diretor do DER/local informou que um levantamento do material necessário foi encaminhado à diretoria do órgão, juntamente com seu pedido para tais obras; que a residência de conservação, conforme já havia dito, não dispõe de recursos para tanto, uma vez que faz basicamente conservas de rotina; que tudo o que extrapola a conserva de rotina depende da liberação de recursos. O vereador Diaulas Almeida quis saber a quem cabe, então, essas providências. Respondendo, o diretor do DER fez as seguintes colocações: a tramitação dentro do Departamento de Estradas de Rogadem é a seguinte: a residência de conservação se reporta à sua diretoria de conservação, que é Campinas, onde funciona a Diretoria Regional do DER/Campinas; a DER/Campinas faz parte da Divisão de Operações de São Paulo, que, por sua vez, está subordinada à superintendência do DER; no que se refere à liberação de recursos, disse não saber informar qual seria a tramitação: se a própria superintendência tem autonomia para liberá-los, ou se esta teria que se reportar ao Secretário dos Transportes; o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado depende de verbas, de dotações, só executando obras ou serviços já previstos no orçamento do exercício; as residências de conservação procedem a um levantamento das necessidades e informam às unidades superiores; o recapeamento da Variante do Guaripocaba, por exemplo, não depende da residência local do DER; no que diz respeito à pavimentação, a unidade de Bragança Paulista só executa pequenos reparos de base, masselamento de trinca, pequenos reparos de pavimento, operações de manutenção que podem ser feitas com usina de pré-misturado à frio, com trabalhadores braçais e pouco equipamento; nenhuma residência no Estado de São Paulo dispõe de equipamentos para obras de maior porte; toda vez que há necessidade da realização de obras desse tipo, a residência sai do trecho e o entrega ao serviço técnico para sua execução; pronta a obra, esta é devolvida à residência para manutenção. O vereador Diaulas Almeida quis saber se essas obras são feitas pelo próprio DER ou se são feitas por firmas mediante processo licitatório, ressaltando que tais informações são importantes para os trabalhos da Câmara, no que se refere ao encaminhamento de pedidos. Em resposta, o diretor do DER colocou que está com vários pedidos feitos por vereadores para recapeamento, feitura de acostamentos, etc., os quais, porém, não poderá atender, uma vez que as residências não dispõem de recursos ou equipamentos para executar os serviços solicitados. Colocou, também, que o DER/local faz apenas um levantamento e o encaminha ao Serviço Técnico, que, por sua

elabora um orçamento detalhado solicitando a liberação de verbas ou a autorização para execução das obras, daí seguindo a tramitação normal para contratação. Na sequência, manifestou-se o vereador José Diaulas Pimentel de Almeida colocando que, como antigamente o DER executava todas as obras, a imagem que fica, atualmente, é a de que o órgão hoje não faz nada. Manifestando-se, o dr. José Luiz Fuzaro Rodrigues disse que, antigamente, também não existiam tantas estradas e o DER era o único que disponha de equipamentos, colocando, a seguir, que o que precisa ficar bem claro é o fato de que o DER/local é uma residência de conservação, que apenas mantem o que já existe. Esclareceu que toda rodovia tem uma vida útil de pavimento, que se espera que dure por determinado número de anos; quando se ultrapassa a vida útil da rodovia, sua manutenção se torna ineficaz ou extremamente difícil; se faz grande quantidade de serviço , que fica sempre aquém da necessidade da rodovia, como é o caso da Variante do Taboão, a qual precisa passar por recapeamento, restauração, passar por obras; se isso não ocorre, a conservação não consegue suprir. Disse que a Variante do Taboão não tem buracos, porque foram todos tapados; o que se sente ao transitar por ela é desconforto porque a pista está irregular, está num grau de desagregação muito grande, a base está afetada e o pavimento deteriorado; tal fato não é objeto de conservação do pavimento; o DER/local conserva o que já existe, mas a vida útil da rodovia já se esgotou, havendo necessidade de um recapeamento. O vereador Diaulas de Almeida, na sequência, indagou qual a razão de apenas o trecho em frente ao lago estar tão ruim. Respondendo, o diretor do DER explicou que o que ocorre é um problema de drenagem; quando o lago foi urbanizado foram colocadas guias e sarjetas, que estão impedindo a saída das águas do lado do lago; toda a água que sai daquele trecho tem que percorrer todo o trecho do lago , somente tendo saída lá na frente, porque todas as demais foram fechadas; do lado oposto, colocou, na época da construção do hotel, etc, foi feita uma valeta pela Prefeitura para captação da água, novamente a conduzindo por toda a extensão do trecho; essa valeta foi construída para captar água, para não despejá-la diretamente no lago; essa valeta foi assoreando, levantando o nível e está num ponto em que a água da rodovia não pode mais cair nela; ela está acima do nível da rodovia; assim sendo, toda a água que cai na rodovia não tem por onde sair; tem que escorrer lentamente até o final do lago, ficando a água confinada; e o maior inimigo do pavimento, como se sabe, ressaltou, é a água; quando se passa com veículo pesado pelo local, há o que se chama de bombeamento, que acaba com qualquer pavimento; fora do trecho o pavimento está em melhores condições; tem que haver ali uma abertura para saída das águas o mais rapidamente possível. Na sequência, o vereador José Diaulas Pimentel de Almeida colocou que se for feita uma boa drenagem, uma filtragem natural, não haveria problema de se jogar a água da rodovia no lago, porque no manancial não chegará barro e, sim, água limpa. Concordando, dr. José Luiz Fuzaro Rodrigues disse que a água que sai do pavimento é água de chuva. Observou o vereador Diaulas, que o que não pode o-

correr é deixar que escorra terra para o lago, como estava acontecendo em relação ao "shopping". A respeito, comentou o diretor do DER/local que o fato ocorreu por se tratar de águas de terrenos à montante, podendo, no caso, serem feitas caixas de decantação; frisou que o importante é que seja feita uma manutenção da valeta citada, que seja baixado seu nível, pois, no local, se pode verificar até problemas de esgoto; disse não saber ao certo de onde vêm os detritos, que, inclusive, estão causando um mau cheiro terrível no setor; ressaltou que naquele trecho da variante existe um problema de drenagem que precisa ser resolvido, comentando que a rodovia já tem mais de trinta anos. O vereador Diaulas, concordando, disse que, inclusive, se lembra de quando a rodovia estava sendo feita, visto que era a única obra que se fazia na cidade. Prosseguindo, o diretor do DER observou que a variante do Taboão nunca passou por obras de recapeamento, pois o serviço feito foi muito bom; a rodovia tem uma base muito boa, que está aguentando até hoje. O que se pode verificar no local, comentou, é que no trecho do lago o que deteriorou o pavimento foi exatamente fechar a saída das águas, razão porque somente naquele trecho está ruim; não fosse isso, salientou, referido trecho poderia estar nas mesmas condições do restante da rodovia. Salientou, na sequência, que solicitou várias vezes à Prefeitura que faça a manutenção da valeta; que a regularização precisa ser feita nesse trecho, para depois se fazer o necessário recapeamento. Na sequência, o vereador Arnaldo de Carvalho Pinto quis saber se resolveria a Câmara manter contatos com a superintendência do DER. Em resposta, o dr. José Luiz disse não saber informar sobre a questão de verbas, se haveriam recursos para serem liberados e se os serviços poderiam ser feitos, por tratar-se de assunto que foge da alçada da residência do DER/local. Prosseguindo, disse que embora o assunto tratado nesta audiência se refira à variante do Taboão, as providências poderiam, inclusive, ser adotadas em relação a outras rodovias. Esclareceu, uma vez mais, que a residência de Bragança Paulista cuida apenas da conservação, da manutenção do que já existe, informando que toda vez que há necessidade de se fazer um projeto, de se trocar uma sinalização, tais serviços importam num recurso maior, o qual, novamente, dependerá da liberação de recursos e posterior contratação. Explicou que no que se refere à sinalização, que também as placas têm uma vida útil e que com o passar dos anos elas se deterioram, enferrujam e precisam ser trocadas, chegando a um ponto em que vai haver necessidade de se repor essa sinalização. Quanto ao pavimento das rodovias, as residências do DER fazem a conservação. Exemplificando, disse que hoje uma equipe de tapa-buracos se encontra na variante do Guaripocaba. Porém, ressaltou, quando o pavimento atinge um grau de deterioração muito grande, se fecha um buraco, e, logo após, é aberto um outro; por mais que se faça a manutenção, continuou, a manutenção vai estar sempre aquém da necessidade da rodovia, como é o caso também da variante do Guaripocaba, da SP/63, que se encontram em idêntica situação, existindo trechos que necessitam entrar em obras para reparos de base; tais serviços são mais pesados e, novamente, colocou, as residências de conservação não dispõem de recursos para tanto. Disse que o DER

local procede à um levantamento preliminar e informa às unidades superiores. O vereador José Diaulas Pimentel de Almeida, na sequência, sugeriu que a comissão elaborasse um levantamento, estrada por estrada, para se verificar quais as necessidades existentes para, posteriormente, encaminhá-lo à superintendência, solicitando, inclusive, apoio de personalidades políticas que atuam na região, como é o caso do Deputado Nabi Abi Chedid. O Diretor do DER se propôs a auxiliar nesse levantamento, percorrendo junto com a comissão as rodovias do Município. Sugeriu o vereador Marcus Vinicius Valle Junior que fosse colhido material fotográfico a respeito. Assim sendo, os membros da comissão especial presentes nesta audiência, de comum acordo com o diretor do DER/local, designaram a data de 25 de outubro próximo, quinta-feira, às dez horas, para tais diligências.

Nada mais havendo a ser tratado, esta reunião foi encerrada às doze horas e cinco minutos.

O presente relatório, depois de lido e achado conforme, será devidamente assinado pelos presentes.

Bragança Paulista, 11 de outubro de 1990

a) ARNALDO DE CARVALHO PINTO - Presidente da Comissão

a) JOSÉ DIAULAS PIMENTEL DE ALMEIDA - Membro

a) MARCUS VINICIUS VALLE JUNIOR - Membro

a) Dr. JOSÉ LUIZ FUZARO RODRIGUES - Diretor do DER/local

ENCAMINHAMENTO SOLICITADO PELA COMISSÃO

MARCAÇÃO DE AUDIÊNCIA COM A DIVISÃO REGIONAL DO DER/CAMPINAS

1 - Em data de 24 de outubro, a Secretaria da Câmara manteve contato telefônico com a Divisão Regional do Departamento de Estradas de Rodagem de Campinas, a fim de marcar audiência com o sr. Engenheiro-Diretor do órgão, dr. Rubens de Vasconcellos Conti, a pedido da comissão especial. Na ocasião, a Secretaria recebeu a informação do que aquela chefia se encontrava em gozo de férias, devendo reassumir suas funções no próximo dia 04 de novembro. Assim sendo, a solicitação da Câmara foi agendada, ficando acertado que, quando do retorno do Engenheiro-Chefe da Divisão, aquele órgão manteria contato com a Secretaria, indicando a data designada.

2 - Feitos novos contatos telefônicos com a Divisão Regional do DER/Campinas em data de 14 de novembro, a Secretaria da Câmara foi informada de que no próximo dia 19 de novembro, às 9:30 horas, a Comissão Especial poderia ser recebida pelo dr. Rubens Vasconcellos Conti, responsável por aquele órgão. Consultado o presidente da comissão, vereador Arnaldo de Carvalho Pinto, a data proposta pelo DER/Campinas foi aceita. Os demais membros da comissão foram contatados por telefone para serem avisados do dia e hora da audiência, nos dias 14 e 16 de novembro.

LYRSS CABRAL BUOSO
ASSESSORA DEPTO. ADMINISTRATIVO

19

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO N.o 766/90

ASSUNTO AO PLENÁRIO DA CASA: solicita prorrogação do prazo dado à Comissão Especial de Vereadores constituída para tratar de assunto ligado à recuperação da Variante "Farmacêutico Francisco de Toledo Leme" (Variante do Taboão).

APROVADO POR UNANIMIDADE
ENCAMINHE — SE E PUBLIQUE
Sala das Sessões 30/10/90
Presidente da Câmara Municipal

Senhor Presidente:

REQUEREMOS, nos termos regimentais, ao Plenário da Câmara, prorrogação do prazo estabelecido para entrega de relatório conclusivo da Comissão Especial de Vereadores constituída nos termos do Requerimento nº 664/90, para tratar de assunto ligado à recuperação da Variante "Farmacêutico Francisco de Toledo Leme", até o próximo dia 30 de novembro do corrente ano.

Cabe a esta Comissão informar ao Plenário que, em cumprimento às incumbências que lhe foram atribuídas, foram ouvidos em audiência os srs.: dr. José Luiz Fuzaro Rodrigues, diretor do DER/local, e Nicola Cortez, DD. Prefeito Municipal, conforme consta dos relatórios anexados ao processo nº 02/90, à disposição dos interessados na Secretaria da Câmara.

Outrossim, a comissão manteve contatos com a Divisão Regional do DER/Campinas, a fim de solicitar a designação de data para audiência com o sr. Engenheiro-Chefe do órgão, dr. Rubens Vasconcellos Conti, o qual, no momento, se encontra em gozo de férias, só podendo receber a comissão após o dia 04 de novembro vindouro.

Assim sendo, se torna necessário prorrogar o prazo concedido à comissão para apresentação de relatório conclusivo de suas atividades - encerrado no último dia 25 de outubro - para que os trabalhos e diligências sejam ultimados.

Sala das Sessões, 30 de outubro de 1990

a) ARNALDO DE CARVALHO PINTO - Presidente da Comissão

Paula Marcelo Crespim

ENCAMINHADO EM 31/10/90
DOC. Juntado cópia ao respectivo processo
A) DP
66

20

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA REALIZADA COM A DIRETORIA REGIONAL DO DER/ CAMPINAS, EM DATA DE 19 DE NOVEMBRO DE 1990.

Em data de 19 de novembro de 1990, às nove horas e trinta minutos, compareceu na sede da Diretoria Regional do DER/ CAMPINAS o vereador ARNALDO DE CARVALHO PINTO, presidente da comissão especial, para ser recebido em audiência pelo dr. RUBENS DE VASCONCELLOS CONTI, diretor-regional do órgão. Participaram, também da reunião, o Diretor de Serviço Técnico do DER, DR. ZUARDO TORRE, e o Assistente do Diretor Regional do órgão, DR. JOSÉ LIBERATO BOZZA.

Iniciada a audiência, o vereador Arnaldo de Carvalho Pinto expôs os problemas que vêm sendo enfrentados pela população bragantina em razão do precário estado de conservação em que se encontram as rodovias que servem o Município, sobretudo da Variante "Farmacêutico Francisco de Toledo Leme" (variante do Taboão) - principal via de acesso a Bragança Paulista. Colocou a necessidade de serem adotadas urgentes medidas para recuperação da mencionada variante, tendo em vista os veementes reclamos da população, fato esse que originou a formação desta comissão especial de vereadores, a fim de serem estudadas as possibilidades da celebração de convênio Estado/Município para recuperação da via. O vereador Arnaldo, na ocasião, fez breve relato acerca do trabalho da comissão até esta data, repassando, inclusive, as informações recebidas da direção da residência de conservação do DER de Bragança Paulista. Nesse tocante, comentou sobre a audiência realizada com aquele órgão do DER, quando a comissão foi colocada a par da estrutura de funcionamento das residências de conservação, cuja atividade, atualmente, se restringe a pequenos reparos e obras. Assim, a comissão especial houve por bem solicitar a marcação desta audiência, a fim de pleitear o recapeamento da variante do Taboão ou a duplicação de suas pistas, pedido esse formalmente feito pelo presidente da comissão, vereador Arnaldo de Carvalho Pinto, nesta oportunidade.

Após as colocações do vereador Arnaldo, o diretor regional do DER/Campinas colocou que não há possibilidade de execução de obras de duplicação da Variante "Farmacêutico Francisco de Toledo Leme" no momento, em virtude do processo jurídico movido contra o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado ainda em fase de tramitação, não sendo possível, também, no momento, serem

RELATÓRIO AUDIÊNCIA/DER/CAMPINAS - 19/11/90

serem destinadas verbas estaduais para realização dessas obras. Esclareceu que as verbas anteriormente concedidas para duplicação da variante não mais poderão ser utilizadas porque o processo foi anulado. Assim sendo, colocou, para a viabilização de obras de recapeamento ou a duplicação das pistas da Variante do Taboão deve ser iniciado novo processo. Informou que a Diretoria Regional de Campinas já encaminhou três pedidos à Superintendência do DER objetivando a colocação de asfalto em oitocentos metros da rodovia. Até o momento, ressaltou, não obteve qualquer resposta, razão pela qual acredita que as possibilidades de atendimento aos pedidos em curto espaço de tempo são mínimas. O diretor regional colocou, também, que encaminhou ofício ao Executivo Municipal há cerca de três dias sugerindo nova proposta para duplicação da variante no trecho compreendido da cabeceira do Lago do Taboão até o Loteamento "Lagos de Santa Helena", bem como para asfaltamento dos acostamentos da atual pista até o trevo da Rodovia "Fernão Dias". Finalizando, a direção do DER/Campinas colocou que, antes da definição do processo em tramitação no judiciário, o DER se sente temeroso em iniciar obras na Variante do Taboão, cujas pistas, segundo o próprio DER , necessitam ser refeitas.

Nada mais havendo a ser tratado, a audiência foi encerrada às onze horas.

Bragança Paulista, 19 de novembro de 1990

a) ARNALDO DE CARVALHO PINTO
Presidente da Comissão